



# 8º Seminário de Informação em Arte

18 e 19 de julho de 2023  
Rio de Janeiro

**O VALOR PEDAGÓGICO DA PESQUISA DE PROVENIÊNCIA: um  
estudo sobre o acervo da Sociedade União Operária do Rio Grande**  
**THE PEDAGOGICAL VALUE OF PROVENANCE RESEARCH: a study  
on the collection of the Sociedade União Operária do Rio Grande**

*Marcia Carvalho Rodrigues, Universidade Federal do Rio Grande (FURG),  
marciarodriguesfurg@gmail.com*  
*Alissa Esperon Vian, Universidade Federal do Rio Grande (FURG),  
alissinhavian@hotmail.com*

## **Resumo**

O acervo da extinta Sociedade União Operária do Rio Grande (SUORG) encontra-se, na atualidade, sob a curadoria do Centro de Documentação Histórica Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, da Universidade Federal do Rio Grande (CDH/FURG). Compõe-se de materiais de diferentes tipologias, como documentos de arquivo, jornais operários e livros. O trabalho que aqui se apresenta visa a estudar, por meio de pesquisa de proveniência do acervo bibliográfico da antiga SUORG, a memória da instituição, a história social e cultural da cidade do Rio Grande e a importância da proveniência bibliográfica como fonte de pesquisa histórica. Em fase inicial de execução, a pesquisa tem investigado documentos que relatam a história da instituição, tais como atas, relatórios e livros de registro, a fim de compreender como se deu a formação do acervo. Irá, também, observar, descrever e analisar a presença de marcas de proveniência junto a cada um dos itens bibliográficos que compõem a coleção, tais como etiquetas, anotações, carimbos e assinaturas. Conhecer a proveniência de um item bibliográfico é tão importante para desvendar a história do item em si, quanto para ampliar os conhecimentos sobre fatos e acontecimentos da vida em sociedade. Com a realização dessa pesquisa, pretende-se demonstrar as possibilidades de estabelecimento de relações entre pessoas e instituições, bem como o resgate da memória da instituição e de parte da história social e cultural da cidade do Rio Grande por meio da proveniência, evidenciando a importância das marcas de proveniência para a pesquisa histórica. Palavras-chave: proveniência; história; Sociedade União Operária do Rio Grande; coleção especial.

## **Abstract**

The collection of the extinct “Sociedade União Operária do Rio Grande” (SUORG) is currently under the curatorship of the Historical Documentation Center Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, from the Federal University of Rio Grande (CDH/FURG). It is made up of materials of different types, such as archival documents, workers' newspapers and books. The work presented here aims to study, through

provenance research of the bibliographic collection of the former SUORG, the memory of the institution, the social and cultural history of the city of Rio Grande and the importance of bibliographic provenance as a source of historical research. In the initial phase of execution, the research has investigated documents that tell the history of the institution, such as minutes, reports and record books, in order to understand how the collection was formed. It will also observe, describe and analyze the presence of provenance marks next to each of the bibliographic items that make up the collection, such as labels, notes, stamps and signatures. Knowing the provenance of a bibliographic item is as important to unravel the history of the item itself, as it is to expand knowledge about facts and events of life in society. With the accomplishment of this research, it is intended to demonstrate the possibilities of establishing relationships between people and institutions, as well as the rescue of the memory of the institution and of part of the social and cultural history of the city of Rio Grande through the provenance, highlighting the importance from provenance marks to historical research.

Keywords: provenance; history; Sociedade União Operária do Rio Grande; special collection.

## 1 INTRODUÇÃO

O relato aqui apresentado traz informações sobre a pesquisa de proveniência empreendida junto à biblioteca pertencente à extinta Sociedade União Operária do Rio Grande (SUORG). Toda a documentação da instituição, incluindo o seu acervo, encontra-se, atualmente, sob a curadoria do Centro de Documentação Histórica Prof. Hugo Alberto Pereira Neves, da Universidade Federal do Rio Grande (CDH/FURG). Tal pesquisa buscará estudar, por meio de pesquisa de proveniência, a memória da instituição, a história social e cultural da cidade do Rio Grande e a importância da proveniência bibliográfica como fonte de pesquisa histórica, evidenciando o valor pedagógico da pesquisa de proveniência para o ensino.

Para sua realização, faz-se importante a contextualização da sociedade rio-grandina da época que corresponde à fundação da SUORG, assim como a descrição das bases de criação e trajetória da instituição em foco e, por fim, a formação e uso do acervo bibliográfico pertencente à extinta Sociedade.

No que tange à proveniência, é sabido que marcas de uso e de leitura, tais como bilhetes deixados dentro de um livro, ou marginalia, por exemplo, permitem identificar memórias de usos dos textos, assim como possibilitam perceber o lugar do livro na sociedade e em determinado contexto (ARAÚJO, 2021), o que nos leva a refletir sobre os usos do acervo da extinta SUORG. Sabe-se que a sua biblioteca esteve à disposição dos trabalhadores, porém não se sabe, ao certo, quais eram os livros mais procurados/utilizados; ou por quem eram mais procurados/utilizados; ou, ainda, que impactos as ideias e autores causaram nos seus leitores. Assim, a pesquisa buscará responder a estas questões, verificando como se deu o uso do acervo da extinta SUORG.

Esta pesquisa classifica-se, sob o ponto de vista da abordagem do problema, como qualitativa. Por meio da análise dos livros pertencentes ao acervo da extinta SUORG, buscará

compreender a história local, a memória da instituição, os usos e usuários destes materiais. Sob o ponto de vista dos procedimentos técnicos, o estudo a ser realizado deverá utilizar a pesquisa bibliográfica, a pesquisa documental e a pesquisa de proveniência.

## 2 A SOCIEDADE UNIÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE E SUA BIBLIOTECA

A Sociedade União Operária do Rio Grande (SUORG) foi fundada em 1893, na cidade do Rio Grande (Estado do Rio Grande do Sul), por iniciativa de trabalhadores locais descontentes com as condições de trabalho vigentes, e teve como propósito garantir auxílio aos operários locais (SBABO, 2012). Mantendo-se atuante até o ano de 1964, a Sociedade foi a principal entidade representativa da classe operária rio-grandina e seu surgimento se deu em meio à efervescência econômica e industrial vivenciada, na época, pela cidade do Rio Grande.

A mudança do regime imperial para a República, em 1889, impulsionou uma série de mudanças no Brasil no campo do trabalho, o qual, até então, contava com o regime escravocrata para a produção de insumos e matéria-prima para as indústrias. A partir da extinção do regime, houve a necessidade de ampliar a contratação de trabalhadores para funções que antes, muitas vezes, eram exercidas por negros escravizados.

O Rio Grande do Sul, no final do século XIX, contava com uma economia baseada, principalmente, na agricultura e na pecuária, e a cidade do Rio Grande aparecia com destaque no cenário econômico, comercial e industrial: era de lá que entravam e saíam produtos comercializados no Estado, especialmente pelo porto da cidade.

Um aspecto importante para entender a lógica da cidade do Rio Grande e seu papel no desenvolvimento industrial do país e do estado, se refere ao fato de no Rio Grande do Sul, haver um parque industrial voltado não somente para o mercado regional, mas principalmente para o mercado nacional, o que inclui Rio e São Paulo e também ao exterior. Esse parque tinha uma localização estratégica, ou seja, junto a um porto marítimo. (MARTINS, 2006, p. 8).

Rio Grande sediava fábricas de produtos têxteis, de conservas alimentícias, de charutos, de biscoitos e de calçados, sendo que algumas destas empresas abarcavam, individualmente, um montante de mais de mil operários (MARTINS, 2006).

Assim, o avanço do capitalismo industrial na cidade tornou oportuna a organização dos trabalhadores locais, uma vez que as condições de trabalho eram precárias, com jornadas de trabalho extensas, sem direitos e com baixa remuneração (LONER, 2001 *apud* SCHIAVON; SBABO, 2013). Nesse contexto, surgem, a partir de movimentos dos trabalhadores, iniciativas

visando à criação de associações de classe, dentre as quais se destaca a Sociedade União Operária, entidade que se tornou responsável pela reivindicação de melhores condições de trabalho à classe operária rio-grandina.

Posteriormente, a entidade passou a prestar auxílio aos sindicatos que se mantinham sob alguma organização específica no interior das fábricas, ou seja, funcionando como um ponto de referência aos assuntos ligados à organização operária. (SCHIAVON; SBABO, 2013, p. 935).

Ao observar a história da instituição, evidencia-se a sua preocupação com a promoção da instrução e do ensino para a classe operária e a de seus descendentes, uma vez que a educação era vista como “[...] o caminho para a sua emancipação” (SCHMIDT, 1999, p. 159). Para atender a esse quesito, a SUORG promoveu atividades culturais e educacionais aos seus afiliados, tais como a criação de uma escola para os filhos dos operários, a oferta de cursos profissionalizantes, a realização de espetáculos teatrais e a criação de uma biblioteca (SCHMIDT, 1999).

Schiavon e Sbabo (2013, p. 936), ponderam, ainda, que “[...] a preocupação com a educação da classe trabalhadora não se baseava apenas nas disciplinas teóricas oferecidas, e sim no processo de aprendizagem constituída por meio do convívio entre companheiros”. Nesse sentido, a criação de aparatos culturais, como a biblioteca e a oferta de peças de teatro, sugere a influência de uma mentalidade que vislumbra na educação e na cultura, o caminho para a ascensão social e econômica de seus trabalhadores, ultrapassando os limites do ensino teórico de sala de aula.

Nesta pesquisa interessa-nos, especialmente, a biblioteca da SUORG. Sobre esta, sabe-se que mantinha expediente noturno, contando com um profissional para atendimento ao público, e que era permitido aos seus frequentadores o empréstimo domiciliar de livros.

[...] os interessados tinham ao seu dispor, em 1903, 759 volumes, além de jornais de diversas partes do país e mesmo de Portugal. O movimento de leitores no ano foi de 3.385 pessoas, sendo que 507 livros foram retirados. (SOCIEDADE UNIÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE, 1903, p. 18-19).

Schmidt (1999, p. 161), destaca, ainda, a diversidade dos gêneros textuais disponíveis ao público frequentador, composto de “[...] romances, almanaques, manuais técnicos, livros sobre socialismo e positivismo, entre outros, sendo uma parte considerável de edições portuguesas”.

A SUORG foi, no período de sua existência (1903-1964), a principal entidade representativa de classe para os trabalhadores da cidade do Rio Grande. Como tal, manteve-se focada na sua missão e exerceu o seu papel de defesa de direitos dos operários. No entanto, percebe-se ainda que foi além, e buscou

[...] defender a presença da moral e da boa conduta entre os seus pares, sendo estas conquistadas mediante um instrumento privilegiado, como a educação, demonstrando a convicção de que o operário fazia parte da sociedade produtiva e que, dessa forma, deveria lutar por seus direitos. (SBABO, 2014, p. 3).

Nesse sentido, constata-se a preocupação da entidade com a manutenção da oferta de diferentes recursos para a promoção da instrução e da educação de seus afiliados, dentre as quais interessa-nos, em especial, a biblioteca, seu acervo, os seus usos e usuários.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao abordar o livro como objeto material, como um produto cultural, interessa ao pesquisador não apenas o seu conteúdo, mas também suas características físicas e materiais, bem como o seu uso e circulação ao longo da história. Assim, as marcas de proveniência podem ser compreendidas como indícios, ou pistas, que contam parte de sua trajetória: uma etiqueta poderá indicar a forma de aquisição e o local onde o livro foi adquirido; um ex-líbris, ou um carimbo, ou, ainda, uma assinatura, poderão indicar seu antigo proprietário; anotações às margens do texto ou ao longo das páginas poderão indicar observações de leitores sobre o conteúdo tratado, evidenciando a percepção do leitor sobre a temática em questão. Observa-se, portanto, que os volumes individuais contam suas histórias por meio das marcas deixadas por pessoas que se relacionaram com a obra: leitores, comerciantes, proprietários, censores, possuidores etc. Mas, a partir do momento em que vários caminhos se cruzam ao reunir livros distintos entre si em uma mesma coleção, mais uma história se revela: a história da própria coleção.

Esse conjunto de histórias individuais (de cada livro) acaba por descrever o passado da coleção, o que, por sua vez, revela parte da memória da instituição a que pertence. Desta forma, a pesquisa de proveniência pode ser de grande valia para o pesquisador, uma vez que possibilita conhecer nuances do passado cultural que, talvez, não seja encontrada em nenhuma outra fonte histórica formal.

A partir da realização da pesquisa da(s) proveniência(s) do acervo bibliográfico da extinta SUORG, por meio da revisão documental, bibliográfica e de proveniência, especialmente por meio da análise das marcas encontradas nos livros que compõem a coleção, acredita-se que será possível estabelecer relações entre as obras, suas marcas, a memória da instituição e o contexto histórico, social e cultural da cidade do Rio Grande.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Diná Marques Pereira. Livros e leituras em uma biblioteca particular: considerações sobre colecionismo e cultura escrita. *In: DUMONT, Lígia Maria Moreira; MENDONÇA, Ismael Lopes (Org.). **Leitor, leitura e seus contextos**: livro de estudos. Florianópolis: Rocha Gráfica e Editora, 2021. p. 203-223.*

MARTINS, Solismar Fraga. O papel da cidade do Rio Grande (RS) na economia Rio-Grandense durante a industrialização dispersa (1873/1930). *In: PRIMEIRAS JORNADAS DE ECONOMIA COMPARADA; SEGUNDAS JORNADAS DE HISTÓRIA REGIONAL COMPARADA, 2005, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre: FEE, 2005. p. 1-17. Disponível em: <https://bit.ly/3LZ66xO>. Acesso em: 5 fev. 2023.*

SBABO, Janaina Schaun. A Sociedade União Operária: uma representação dos trabalhadores na cidade do Rio Grande. *In: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE. SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (24. : 2012, Porto Alegre). **Anais**. Porto Alegre: UFRGS, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3LTeSxa>. Acesso em: 4 fev. 2023.*

SBABO, Janaina Schaun. Sociedade União Operária e a sua função representativa: uma análise a partir do jornal A Evolução. *In: ENCONTRO INTERNACIONAL FRONTEIRAS E IDENTIDADES, 2., 2014, Pelotas, RS. **Caderno de resumos do II Encontro Internacional Fronteiras e Identidades**. Pelotas: UFPel, 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3MpwWQM>. Acesso em: 10 maio 2023.*

SCHIAVON, Carmem G. Burgert; SBABO, Janaina Schaun. O ensino na história: a Sociedade União Operária e a sua ação político-educativa. **Revista Latino-Americana de História**, São Leopoldo, v. 2, n. 6, p. 930-939, ago. 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3W0a9hO>. Acesso em: 4 fev. 2023.

SCHMIDT, Benito Bisso. A diretoria dos espíritos da classe: a “Sociedade União Operária” de Rio Grande (1893-1911). **Cadernos AEL**, Campinas, v. 6, n. 10-11, p. 148-170, 1999. Disponível em: <https://bit.ly/41tfnUh>. Acesso em: 4 fev. 2023.

SOCIEDADE UNIÃO OPERÁRIA DO RIO GRANDE. **Relatório da Sociedade União Operária do Rio Grande**: apresentado à Assembleia Geral de 15 de novembro de 1903 pelo Presidente da Diretoria Carlos Schmidt Júnior. Rio Grande: Tipografia do Diário do Rio Grande, 1903.